

TOLERÂNCIA ZERO À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

UM DIA A ASSINALAR



06 de Fevereiro de 2019

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Modalidades de Inscrição

A inscrição é feita por telefone, para a Área de Gestão da Formação do Hospital Dona Estefânia - 21 359 64 41

Os Participantes serão admitidos por ordem de chegada da inscrição até se esgotar a capacidade da sala.

Comissão Organizadora

Fátima Baptista, Fernando Prada, Lisa Vicente, Marta Trindade, Vitor Pereira

Coordenação Pedagógica

Rui Pereira, Área de Gestão da Formação - CHULC

Secretariado

Carla Oliveira, Área de Gestão da Formação - CHULC

“TOLERÂNCIA ZERO À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA UM DIA A ASSINALAR”

Quarta - feira, 06 de Fevereiro de 2019

PROGRAMA

Fundamentação

A Organização Mundial de Saúde situa Portugal entre os países em risco, no que diz respeito à prática da Mutilação Genital Feminina (MGF).

Em Portugal, é necessária especial atenção à MGF entre as comunidades e pessoas imigrantes de países que segundo a OMS apresentam prevalências de MGF nomeadamente, Costa do Marfim, Egito, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Nigéria, Senegal, entre outros. A análise destes dados remete para a possibilidade de existência de MGF em Portugal, ou a hipótese das meninas e raparigas serem submetidas a esta prática e rituais associados em período de férias escolares aquando da visita a familiares nos países de origem.

A MGF, enquanto ato de violência sexual com base nas desigualdades de género faz parte dum conjunto de práticas nefastas que ainda persistem na atualidade e é abordada em diversas convenções, e acordos internacionais e nacionais. No entanto, a MGF não é apenas uma questão física ou anatómica, esta prática enquadra-se num universo sócio-cultural e religioso próprio, que modula a forma como a mulher vive, pensa e sente.

Objectivos

- Assinalar o dia Internacional da tolerância zero contra a mutilação genital feminina (MGF);
- Sensibilizar para a problemática da MGF, no contexto geo-político actual;
- Reflectir sobre a conduta adoptada em mulheres com MGF no CHLC;
- Promover trocas de experiências sobre MGF nos vários níveis de actuação.

Destinatários

Todos os Profissionais de Saúde com interesse na Temática.

09h00

Sessão de Abertura

Mesa 1: Mutilação Genital Feminina: uma causa tua, que também é nossa

Moderadora: **Enf^a Ofélia Lopes**

09h15

Mulher com MGF – Que seguimento?

Dra. Lisa Vicente

09h45

Abordagem das mulheres com MGF

Enf^o Vitor Pereira

10h15

Discussão / Reflexão

10h30 Intervalo

Mesa 2: Mutilação Genital Feminina - a vida não acaba aqui

Moderadora: **Dra. Clara Soares**

10h45

Tolerância zero à mutilação Genital feminina: cada profissional, um activista

Enf^o Fernando Prada

11h15

Casos reais - relatos

Enf^a Fátima Baptista

11h45

Intervenção social em Contexto de MGF

Dra. Marta Trindade

12h00

MGF: Intervenção na comunidade

Enf^a Silvia Gonçalves, NACIR – ACES

12h30

O lado sentido da história

Fatumata Baldé